Peregrinos exortados à esperança em tempos de angústia

"Deus não permite que a história caminhe para o abismo", assegurou o reitor do Santuário de Fátima, na homilia da missa deste domingo.

Na homilia deste XXXIII Domingo do Tempo Comum, os peregrinos reunidos na Basílica da Santíssima Trindade foram desafiados a viver a esperança e a confiança, mesmo em tempos de aflição e incerteza. Neste Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco, a assembleia ali reunida foi ainda exortada a combater a indiferença e a reconhecer a presença de Cristo nos mais desfavorecidos.

A presidir à celebração esteve o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, que começou a reflexão por distinguir as características do género apocalíptico, mais presente à medida que nos aproximamos do final do ano litúrgico.

“A Palavra de Deus, que a Liturgia nos propõe, assume um tom que nos causa estranheza e algum desconforto, contudo, esta quer incutir-nos esperança e confiança no futuro e exortar-nos a estarmos preparados para acolher o Senhor que vem à nossa vida”, explicou o sacerdote, ao esclareceu o sentido desta preparação.

” Estarmos preparados significa sabermos reconhecer os sinais da presença de Deus no nosso mundo e na nossa história, na nossa vida, significa reconhecer a presença de

Jesus nos outros, sobretudo nos mais pobres", apontou, alertando para o "grande risco da indiferença" e à oração pelos mais necessitados.

Em paralelismo com a linguagem apocalítica, o reitor do Santuário caracterizou a atualidade como um "tempo de angústia" e de "grande aflição", referindo-se às várias realidades que ensombram os dias, nomeadamente "as guerras, que continuam a dilacerar o nosso mundo, a crescente tensão e polarização, que vai ameaçando o nosso futuro, e a opressão e exploração do homem pelo homem".

"A Palavra de Deus assegura-nos que Deus não permite que a história caminhe para o abismo", assegurou o presidente da celebração, apontando para a esperança, também presente na Mensagem de Fátima, sobretudo na linguagem apocalítica da terceira parte do Segredo de Fátima, que desafia a "confiarmo-nos e a comprometermo-nos a fazer deste mundo um lugar melhor naquilo que de nós depende".

A celebração concluiu com uma invocação à intercessão de Nossa Senhora, a "Virgem dos Pobres", para que inspire os fiéis a caminhar em solidariedade com os mais desfavorecidos, reforçando o compromisso cristão com a caridade, a justiça e a esperança.

TAGS: homilia domingo do tempo comum esperanca confianca dia mundial dos pobres papa francisco indiferenca cristo pobres santuario de fatima padre carlos cabecinhas liturgia palavra de deus presenca de jesus apocaliptico angustia aflicao guerras polarizacao exploracao mensagem de fatima solidariedade nossa senhora virgem dos pobres caridade justica
www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-exortados-a-esperanca-em-tempos-de-angustia